

## **COLABORAÇÃO E MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA ENTRE ARTISTAS E PROGRAMADORES NA CRIAÇÃO DE ARTE DIGITAL**

Carlos Eduardo Oliveira de Souza, graduando em Música  
Flávio Luiz Schiavoni, Departamento de Ciência da Computação

O presente trabalho segue como a continuação de trabalhos anteriores, iniciados em Sincronização e Controle de Orquestras Digitais. À maneira como a pesquisa foi caminhando, com o desenvolvimento de ferramentas para criação sonora, chegamos em um lugar que o instrumento criado poderia gerar outras discussões para além de seu próprio desenvolvimento e nos direcionamos para um estudo entre relações musicais e técnicas de comunicação para uma sincronização de músicos, de forma que esses possam tocar juntos de outros músicos com nosso instrumento, ou mesmo possibilitando uma comunicação virtual entre os aparelhos, aprimorando o uso desses protocolos de redes e a troca de arquivos/comandos. Partimos então da criação de um instrumento digital para o estudo de suas possibilidades como instrumento solo, tocado em grupo ou mesmo dentro de uma configuração de músicos, tocando lado a lado com outros instrumentos. Esse instrumento vem de uma pesquisa conjunta com as Artes Aplicadas, numa pesquisa em paralelo focada no estudo de acústica e na criação de amplificadores cerâmicos, que compõe o corpo do instrumento juntamente com os celulares que são acoplados, estes com o software desenvolvido que dá "voz" ao instrumento. Isso permite que o instrumento seja reconfigurável no que diz respeito à sua estrutura, podendo sempre adicionar ou subtrair os aparelhos, de forma escalável e permitindo a prática em conjunto independente do número de participantes envolvidos no que seja alguma apresentação ou oficina. Por ter esse formato fluido, a pesquisa provou ser uma interessante ferramenta educativa, capaz de trabalhar a tecnologia na criação de arte e também proporcionar uma experimentação coletiva, experienciada em oficinas organizadas em nosso laboratório e também com uma oficina ministrada durante a VII Mostra Vestígios do PIPAUS, discutindo conceitos usados na programação do instrumento e os modelos de comunicação que foram estabelecidos para explorar seu léxico musical. Com isso, também nos aproximamos da discussão condutora do laboratório, alinhando-se no que busca entender melhor como podemos organizar melhor os projetos e criações coletivas, relações entre artistas e público, além de levar o artista para um lugar de artista-educador. Nesse formato de apresentação e oficina, conseguimos proporcionar ao público um letramento nessas questões técnicas e fazer com que esse público participe na performance, sendo também cocriador do que se tem como resultado, fazendo uma participação ativa no processo artístico de criação.

**XX  
Congresso  
de Produção  
Científica e  
Acadêmica  
da UFSJ**

**Universidade:  
Transformação  
e Territorialidade**

**22 a 26  
de maio**

XXIX SIC - Seminário de Iniciação Científica  
XX SEMEX - Semana de Extensão Universitária  
IX SID - Seminário de Iniciação à Docência

Realização:

Apoio:

Pró-Reitoria de  
Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários

Pró-Reitoria de  
Ensino de Graduação



Palavras-chave: Tecnologia. Música. Arte. Ensino. Coletividade.

Agência financiadora: FAPEMIG

